

A REALIDADE DOS PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA E. E. IRMÃ DIVA PIMENTEL: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DO ACOLHIMENTO

SANTOS, Geovani Bezerra - Bolsista

RAMALHO, Luana Vieira - Bolsista

PAMPLONA, Admur Severino - Coordenador de Área - e-mail: admur@ufmt.br

O PIBID foi criado a partir do reconhecimento de que o desenvolvimento de um país está atrelado a uma educação de qualidade e que ela está intimamente relacionada a uma boa formação do profissional docente. A principal proposta do programa é o incentivo à carreira do magistério na educação básica nas áreas com maior deficiência, dentre elas a Matemática. Em especial, o Subprojeto PIBID Matemática / CUA / UFMT visa preparar melhor o futuro professor de matemática para assumir uma prática educacional pensada política e profissionalmente como acolhimento aos anseios e necessidades da própria comunidade escolar na qual a equipe atuará. Mas, segundo a nossa concepção, uma ação que se pretende transformadora deve-se pautar por um amplo conhecimento e profundo vínculo com a comunidade escolar. Várias ações foram pensadas nesse sentido e, dentre elas, o conhecimento da realidade dos professores (de Matemática) que atuam na Escola Estadual Irmã Diva Pimentel. Para tanto, inicialmente, elaboramos um questionário investigativo e, em seguida, entrevistamos alguns dos professores. Ao analisarmos as suas respostas, percebemos que tais profissionais possuem formação adequada para a sua atuação, isto é, eles são, pelo menos, licenciados em matemática. Todos têm uma jornada de trabalho de 30 horas em sala de aula e de 10 de hora atividade semanais, sendo que 4 dessas horas devem ser dedicadas à preparação das aulas. Os professores da Escola preparam suas aulas sozinhos, consultando diferentes livros didáticos e internet; para efetuar suas escolhas acerca de métodos e materiais pedagógicos, levam em conta sua experiência pessoal/profissional. Verificou-se ainda que eles atribuem a dificuldade em ministrar as aulas à falta de material didático, ao desinteresse e à indisciplina dos alunos e, em menor grau, a falhas na sua própria formação. Como estratégia de ensino para alunos com dificuldades no aprendizado, os professores fazem revisão dentro da hora atividade, e dedicam 1 hora na semana para atendimento individualizado destes alunos. Alguns fazem gincanas com premiações. Em relação à contextualização da disciplina, os docentes afirmam que têm muito a melhorar. Além disso, afirmam fazer pouco uso dos jogos, software e vídeos que são disponibilizados pela escola. Os professores manifestaram interesse de modificar esta prática, acreditando que aulas menos “tradicionais” possam trazer maior incentivo ao aluno. Deste modo, a pesquisa realizada nos indicou as condições e alguns caminhos que poderão ser utilizados tanto para favorecer a renovação das práticas dos professores em exercício, quanto à vivência prática dos licenciandos.

Palavras-chaves: Trabalho docente, Educação Matemática.